



**hsr2022**

SEVENTH GLOBAL  
SYMPOSIUM ON  
HEALTH SYSTEMS RESEARCH

SÉPTIMO SIMPOSIO  
MUNDIAL SOBRE  
INVESTIGACIÓN EN  
SISTEMAS DE SALUD

# **PRÉ-CONFERÊNCIA BRASILEIRA HEALTH SYSTEMS GLOBAL**

## **BRASIL**

**Em preparação ao**

**VII Simpósio Mundial**

**O desempenho dos sistemas de saúde no centro da agenda política:  
experiências para enfrentar os desafios globais presentes e futuros**

**\*CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS\***

**Data: 22-23 de março de 2022**

**Evento virtual com transmissão via streaming**

# PRÉ-CONFERÊNCIA BRASILEIRA HEALTH SYSTEMS GLOBAL

O desempenho dos sistemas de saúde no centro da agenda política: experiências para enfrentar os desafios globais presentes e futuros



**hsr2022**

SEVENTH GLOBAL SYMPOSIUM ON HEALTH SYSTEMS RESEARCH

SÉPTIMO SIMPOSIO MUNDIAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN SISTEMAS DE SALUD

## ORGANIZAÇÃO



## APRESENTAÇÃO

---

### **Simpósio Global - Sistemas Globais de Saúde 2022 em Bogotá**

Health Systems Global (HSG) é a sociedade internacional de pesquisa em sistemas e serviços de saúde que reúne, a cada dois anos, líderes acadêmicos, formuladores de políticas setoriais e membros da sociedade civil para participar de seu Simpósio Mundial.

Após as reuniões de Montreux (2010), Pequim (2012), Cidade do Cabo (2014), Vancouver (2016), Liverpool (2018) e Dubai (2020), Bogotá foi escolhida como o próximo local para o encontro mundial. Nesta ocasião, o eixo temático principal é **“A atuação dos sistemas de saúde no centro da agenda política: experiências para enfrentar os desafios globais presentes e futuros”**.

Nesse contexto, convidamos você a participar da Pré-Conferência Health Systems Global para o Brasil, como forma de estimular o intercâmbio regional sobre os temas que serão tratados no Simpósio Mundial de Bogotá.

## As Pré-Conferências nacionais

---

A principal motivação da organização deste terceiro Ciclo de Pré-Conferências nas Américas é a necessidade de promover o debate sobre a formulação e implementação de políticas voltadas para a consecução de sistemas e serviços de saúde mais equitativos e eficazes, evidenciando a perspectiva da América Latina e do Caribe. Isso irá enriquecer a discussão global com os debates, pesquisas e experiências do subcontinente.

O objetivo dessas reuniões é duplo: por um lado, esses eventos são propostos como espaços de intercâmbio nacional e sub-regional de experiências e visões transformadoras que alimentam um debate necessário sobre os sistemas de saúde. Por outro, é uma oportunidade para fortalecer os trabalhos apresentados e aumentar suas chances de aceitação no VII Simpósio de Sistemas Globais de Saúde em Bogotá entre 31 de outubro e 4 de novembro de 2022.

A proposta desta Pré-Conferência engloba:

- Abrir a convocatória para um encontro de pesquisadores e tomadores de decisão em saúde em torno de mesas de debate interdisciplinares.
- Incentivar a apresentação de trabalhos de autores brasileiros na convocatória do Simpósio Mundial de Bogotá 2022.
- Fortalecer a presença latino-americana no Simpósio Global.

Esperamos a todas e todos!

**Daniel Maceira, PhD**

**Membro do Comitê Executivo da Health Systems Global  
Representante para as Américas**

## **Tema Central del Simpósio Mundial e das Pré-Conferências regionais**

---

### **O desempenho dos sistemas de saúde no centro da agenda política: experiências para enfrentar os desafios globais presentes e futuros**

Os sistemas de saúde enfrentam desafios globais significativos. A experiência da pandemia de Covid-19 revelou a importância de se ter sistemas de saúde robustos, ao mesmo tempo em que destacou as deficiências existentes tanto em aspectos como a prestação de serviços e coordenação intersetorial, quanto na forma como opera os sistemas de informação em saúde, o exercício da governança e a participação da comunidade em todos os países, independentemente do nível de renda.

O papel das cadeias globais de abastecimento e insumos, bem como a capacidade dos atores estatais e privados de influenciar as políticas, requer uma reflexão sobre como o conceito de poder deve ser considerado na formulação de políticas; abordagens intersetoriais; bem como o papel das comunidades e dos indivíduos. Por este motivo, a capacidade de aprender, tanto a partir das próprias experiências como de outros contextos nacionais, e de divulgar e analisar novas pesquisas e conhecimentos emergentes, é essencial para responder às necessidades de saúde presentes e futuras. Este é o desafio que o VII Simpósio Mundial de Pesquisa em Sistemas e Serviços de Saúde deve assumir: aprender com as experiências acumuladas nos últimos dois anos.

O desafio à frente vai além do papel-chave específico da prestação de serviços e deve se concentrar no papel que valores como confiança, solidariedade, equidade e justiça social devem desempenhar no futuro.

O objetivo é ampliar a discussão sobre como enfrentar os problemas estruturais enfrentados por todos os sistemas de saúde. Espera-se aprender como diferentes contextos abordaram os desafios relacionados à forma como os determinantes sociais, políticos e econômicos mais amplos da saúde impactam a prestação de serviços e a formação de recursos humanos durante a pandemia. Mais importante, esperamos aprender como a interseção da política, em um sentido amplo, e da política em saúde influenciam a qualidade do atendimento.

O Simpósio e as Pré-Conferências propõem quatro subtemas. Cada um deles considera componentes estruturais e contextuais em que a pandemia de Covid-19 é protagonista.

# Subtema 1: A construção política e o desenho de políticas para os sistemas de saúde

---

## ASPECTOS ESTRUTURAIS

Os sistemas de saúde só podem recuperar a confiança se conseguirem atender à população que devem servir, ao mesmo tempo que enfatizam populações historicamente excluídas e vulneráveis.

Este bloco temático se concentra em como as pessoas participam, interagem e se envolvem com o sistema de saúde, a liderança política, o controle social, a governança do sistema de saúde e a capacidade de pesquisa.

Guiado pelo pensamento sistêmico e construído sobre o uso sólido de métodos quantitativos e qualitativos, que ocorrem em ambientes altamente politizados e em contextos de diferentes níveis de renda, este bloco temático se propõe a explorar como esses componentes consolidam uma agenda para o aprimoramento do sistema de saúde e orientam esforços para melhorar seu desempenho.

## CONTEXTO ESPECÍFICO COVID-19

A pandemia de Covid-19 apresentou novos desafios para os sistemas de saúde, como a necessidade de reexaminar questões relacionadas ao poder e ao papel da política, incluindo o processo de formulação de políticas e o lugar essencial dos direitos humanos e, em particular, do direito à saúde. Ao mesmo tempo, destacou a necessidade de respostas organizadas aos riscos globais. Isso inclui a necessidade de diminuir as lacunas entre os países e regiões e revisar o papel das organizações internacionais e multilaterais para melhorar a resposta dos países com diferentes níveis de renda. Além disso, a desinformação limita as estratégias de vacinação contra Covid-19.

O mundo pós-pandêmico exige repensar o papel da sociedade civil e as responsabilidades de organismos internacionais como o Health Systems Global, na criação, debate e disseminação de experiências e na promoção da transferência de conhecimento e tecnologias entre os países.

Como os diferentes cenários políticos afetaram as respostas à pandemia no âmbito dos sistemas de saúde? Quais são as barreiras e oportunidades que os últimos dois anos abriram para a reforma e o aprimoramento dos sistemas de saúde? Como os principais atores e suas vozes influenciam a maneira como os desafios da saúde global são enfrentados?

## Subtema 2: Colaboração intersetorial e governança integradora

### ASPECTOS ESTRUTURAIS

Em todo o mundo, a saúde é considerada um bem social e as abordagens equitativas para lidar com as iniquidades em saúde requerem a intervenção e coordenação de vários setores, como proteção social, educação, comércio, transporte, agricultura e indústria. Além disso, é importante entender como esses setores são afetados pelas mudanças sociais, como as que ocorrem nos mercados de trabalho e na economia em geral. O desenho de políticas sociais abrangentes requer o reconhecimento de que os determinantes sociais e as políticas interagem e se alimentam mutuamente, passando de abordagens parciais para soluções sustentáveis.

Este bloco temático explora como a articulação de diferentes atores impacta nos determinantes sociais, políticos e macroeconômicos e do comércio internacional mais amplo que afetam o campo da saúde. Estimulamos a apresentação de experiências políticas que mostrem como esses processos foram integrados e como podem ser melhor analisados e compreendidos por meio de diferentes abordagens teóricas e metodológicas.

Como as políticas sociais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a segurança alimentar - incluindo a qualidade dos alimentos -, os riscos ambientais, e outros fatores moldam a demanda por serviços de saúde?

### CONTEXTO ESPECÍFICO COVID-19

A experiência dos últimos dois anos mostra que a interação entre as políticas de saúde e aquelas implementadas em outros setores influencia a capacidade de resposta do sistema de saúde. Portanto, é necessário compreender como foi realizada a coordenação intersetorial durante a emergência e recuperar experiências intersetoriais que abordaram os efeitos sanitários, sociais e econômicos da pandemia com vistas a promover a equidade.

Em particular, buscamos identificar iniciativas implementadas, tais como compensação de renda às famílias, redução de impostos para a produção de bens e serviços, políticas de garantia de trabalho e educação a distância, restrições à mobilidade e acordos comunitários para lidar com a perda de empregos - fatores que afetaram as respostas individuais e coletivas à pandemia de Covid-19. Em termos mais amplos, buscamos compreender como rastrear e monitorar as mudanças em relação aos ODS durante e após a pandemia.

## Subtema 3: A dinâmica variante dos modelos de prestação de serviços de saúde para promover equidade, e o papel central dos recursos humanos em saúde

### ASPECTOS ESTRUTURAIS

Um sistema de saúde que implementa políticas baseadas em evidências e gera alianças inovadoras contribui para melhorar o ecossistema de saúde em geral. Em muitos casos, as características organizacionais - descentralização, fragmentação, atores públicos e privados, doadores internacionais - requerem esforços de coordenação para alcançar acesso equitativo. Isso implica na necessidade de melhorar a prestação de contas nos processos de tomada de decisão.

À medida que os países continuam enfrentando uma carga dupla de doenças, juntamente com o surgimento de novas doenças, os sistemas de saúde devem responder com melhores abordagens para tratar a evolução do perfil sanitário e a resposta nos diferentes níveis de atenção.

Os recursos humanos em saúde e a qualidade da atenção estão no foco deste bloco temático. O vínculo que estabelecem com o sistema de saúde é central, pois determina a qualidade da atenção e o compromisso com as comunidades que atendem.

Medir o desempenho, melhorar a supervisão, desenvolver capacidades e usar incentivos financeiros e não financeiros são algumas das alternativas que podem ser usadas para melhorar a qualidade do atendimento e aumentar os níveis de confiança em todos os níveis do sistema de saúde.

### CONTEXTO ESPECÍFICO COVID-19

Tecnologias emergentes, como inteligência artificial e a *big data*, podem orientar a política de saúde, e o aumento do investimento pode melhorar o desempenho do sistema de saúde. No entanto, isso requer o estabelecimento de prioridades políticas e a coordenação entre os setores público e privado.

Buscamos conhecer quais políticas têm sido aplicadas para responder à pandemia e como os sistemas de saúde têm se comportado em relação ao uso de intervenções farmacêuticas e não farmacêuticas, distanciamento social, rastreamento de contatos próximos, entre outros.

Fazemos uma chamada aos estudos que enfatizem os processos de definição de prioridades e as formas como os sistemas de saúde garantirão o atendimento de outras demandas como doenças crônicas, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva e saúde do adolescente. Espera-se, também, conhecer experiências de capacitação, desenvolvimento de habilidades administrativas, informáticas e de comunicação, realocação de recursos em diferentes níveis de atenção, bem como respostas institucionais à pandemia de Covid-19 (isolamento, rastreamento de contatos próximos, campanhas de conscientização), bem como as diferentes estratégias implementadas para reduzir o contágio e a mortalidade.



## Subtema 4: A atenção primária em saúde integral para a promoção da sustentabilidade, e a contribuição das novas tecnologias

### ASPECTOS ESTRUTURAIS

Para construir sistemas de saúde melhores, mais fortes e mais resilientes, são necessários investimentos estratégicos em saúde. Isso inclui o desenvolvimento de modelos de atenção primária mais fortes e robustos. Também é necessário compreender como as reformas do sistema de saúde podem promover e garantir a inclusão, para que ninguém fique para trás.

Usos inovadores de esquemas de seguro social e comunitário, bem como outros mecanismos e abordagens para melhorar a eficácia e a qualidade do atendimento, podem ser considerados.

Sabemos que o desenho de qualquer reforma de saúde deve ser baseado na identificação das necessidades dos usuários e construído de forma a aumentar a confiança. O objetivo é identificar e compartilhar experiências nacionais que analisem seus objetivos, instrumentos e desafios de implementação, bem como alianças e disputas com atores políticos e comunitários.

### CONTEXTO ESPECÍFICO COVID-19

A pandemia revelou a capacidade de governos e comunidades reagirem ao inesperado, demonstrando sua capacidade de navegar nas incertezas do sistema de saúde e agir em emergências.

A situação atual trouxe à tona demandas historicamente negligenciadas pelos sistemas de saúde, como a oferta de serviços de saúde mental eficazes, o enfrentamento da violência doméstica e do uso de drogas.

Neste bloco temático, esperamos conhecer as respostas financeiras à pandemia, tanto nacionais quanto locais (municípios e estados). Da mesma forma, esperamos poder partilhar estratégias inovadoras desenvolvidas, tanto a nível político como a nível comunitário, no que diz respeito à organização dos serviços, à gestão dos serviços essenciais de saúde e ao tratamento durante as restrições de mobilidade e isolamento. Em particular, estamos interessados em conhecer as estratégias que visam facilitar o acesso por meio de novas tecnologias e procedimentos, como prescrições digitais, consultas virtuais e coordenação médica cruzada, bem como os obstáculos identificados nesta jornada e seu impacto sobre o acesso e a equidade, conhecimento que será fundamental para os processos de aprendizagem locais, nacionais, regionais e globais.



## **ENVIO DE TRABALHOS**

Os resumos devem estar alinhados a um dos quatro subtemas do Simpósio Global, aqui detalhados, e devem ter no máximo 350 palavras, incluindo: Motivação, Objetivo, Metodologia e Resultados.

O envio é feito através de um formulário, você pode acessar [aqui](#)

Para informações, favor contatar a [healthsystemsglobal.lac@gmail.com](mailto:healthsystemsglobal.lac@gmail.com)

## **Datas importantes**

**Data limite para envio dos trabalhos:** 16 de fevereiro de 2022

**Comunicação do resultado da avaliação dos resumos:** 23 de fevereiro de 2022

**Pré-Conferência:** 22-23 de março de 2022

Pesquisadores, atores da prática e alunas/os que pretendam participar da Pré-Conferência são muito bem-vindas/os ao encontro e debate, independentemente do envio ou aceitação de um resumo. A inscrição é gratuita e pode ser feita [aqui](#)

**\*Serão concedidos certificados de participação a expositores e participantes\***